

2005

Braskem

DIVULGAÇÃO IMEDIATA


Lucro atinge R\$ 677 milhões em 2005

EBITDA no ano alcança R\$2,1 bilhões

São Paulo, 8 de fevereiro de 2006 --- A BRASKEM S.A. (BOVESPA: BRKM5; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), líder em resinas termoplásticas na América Latina e posicionada entre as três maiores companhias industriais privadas de capital nacional, divulga hoje o resultado do quarto trimestre (4T05) e do ano de 2005 (2005).

Os comentários incluídos neste relatório referem-se aos resultados consolidados, sendo que as comparações têm como base o mesmo período de 2004, a menos que de outra forma indicado. O balanço patrimonial, o fluxo de caixa e as demonstrações de resultado foram revisados por auditores externos e não consideram a consolidação proporcional prevista na Instrução CVM 247 (ou seja, somente aqueles investimentos sob administração direta da Braskem são consolidados, e as participações da Braskem na Políteno Indústria e Comércio S/A, na Copesul - Companhia Petroquímica do Sul e na Petroflex Indústria e Comércio S/A são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial). Em 31 de dezembro de 2005, a taxa de câmbio Real/Dólar Americano era de R\$ 2,3407/US\$ 1,00.

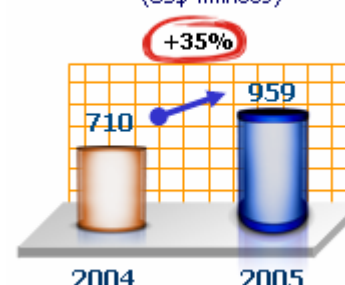
1. Principais Destaques do Exercício

- Em 2005, a **produção de resinas termoplásticas (PE, PP e PVC) da Braskem apresentou um aumento de 8%** em relação a 2004, com manutenção das taxas de utilização de suas capacidades produtivas num patamar elevado. Essa performance confirma mais uma vez a excelência operacional alcançada pela Companhia.
- A Braskem **vem acelerando a captura de resultados** do , seu programa de excelência operacional e competitividade empresarial, o que permitirá antecipar em um ano a conclusão do programa, inicialmente previsto para o final de 2007. **Desde o início do programa até o final de 2005, a Companhia capturou R\$ 256 milhões** em ganhos de produtividade - em bases anuais e recorrentes. Esse valor **ultrapassa em R\$ 86 milhões a captura prevista para o período.**
- Os volumes de **vendas totais de resinas termoplásticas registraram crescimento de 8%** em 2005. O aumento foi concentrado nas exportações, uma vez que o volume vendido no mercado doméstico permaneceu em linha com o do ano anterior, dado o menor crescimento da economia brasileira.
- As exportações registraram um **desempenho recorde no ano, alcançando US\$ 959 milhões e superando em 35%** os US\$ 710 milhões registrados em 2004. Evidencia-se, dessa forma, a flexibilidade estratégica da Braskem entre os mercados interno e externo.

Receita Bruta
(R\$ milhões)



Exportações
(US\$ milhões)



- Quando expressa em dólares, a receita líquida da Braskem em 2005 cresceu 26% e foi de US\$ 4,8 bilhões. Em reais, o crescimento foi de 5%, alcançando R\$ 11,6 bilhões.**
- Em meados de **setembro** desse ano o preço da nafta, nossa principal matéria prima, atingiu **US\$600/tonelada**, o seu maior valor histórico já registrado. O **preço médio da Nafta ARA** (Amsterdã - Roterdã - Antuérpia) no ano em curso foi de US\$ 476/t. Isto representou um **aumento de 26%** em relação ao ano anterior, quando o preço médio foi US\$ 378/t.



Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

BOVESPA: BRKM5

NYSE: BAK

LATIBEX: XBRK



www.braskem.com.br

Divulgação de Resultados

Apimec SP: 14 de fevereiro de 2006, às 8:30 horas.

Reunião RJ: 17 de fevereiro de 2006, às 8:30 horas.

Teleconferência Nacional: 10 de fevereiro de 2006, às 10:00 horas (7:00 a.m. US EST).

Teleconferência Internacional: 10 de fevereiro de 2006, às 12:00 horas (9:00 a.m. US EST).

Para maiores informações, acessar o website da Companhia em www.braskem-ri.com.br ou entrar em contato com a Área de Relações com Investidores.

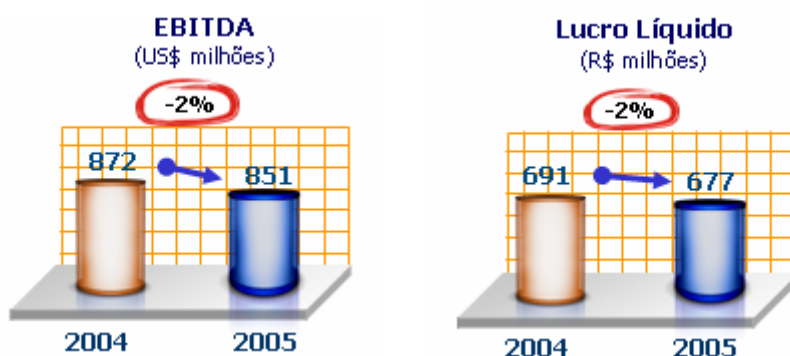
Contatos:

José Marcos Treiger
Rel. com Investidores - Diretor
Tel: (55 11) 3443 9529
jm.treiger@braskem.com.br

Luiz Henrique Valverde
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3443 9744
luiz.valverde@braskem.com.br

Luciana Ferreira
Gerente de RI
Tel: (5511) 3443 9178
luciana.ferreira@braskem.com.br

- O **EBITDA da Braskem** em 2005 atingiu **US\$ 851 milhões**, **2% abaixo do EBITDA** de 2004, em decorrência de um cenário de nafta quase 30% mais cara em dólares. Em reais, o EBITDA atingiu **R\$ 2,1 bilhões**, um montante 18% inferior ao EBITDA de R\$ 2,5 bilhões observado no ano anterior, evidenciando o impacto da mudança de trajetória de câmbio nos nossos resultados.
- A geração de caixa operacional contábil da Braskem em 2005 ultrapassou o EBITDA do ano devido a ganhos com capital de giro. O montante alcançou R\$2,6 bilhões. Desses, mais de R\$1 bilhão foi reinvestido na Companhia.
- Quando expressa em dólares norte-americanos, a **dívida líquida da Braskem** apresentou uma **redução de 17%**, passando de US\$ 1,5 bilhão, em 31 de dezembro de 2004, para US\$ 1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2005. No mesmo período, o **nível de alavancagem financeira da Braskem**, medido pelo indicador **Dívida Líquida/EBITDA**, apresentou redução de 11%, passando de 1,52 para **1,36**.
- O **lucro líquido da Braskem atingiu R\$ 677 milhões em 2005**. A distribuição dos lucros proposta, sob a forma de juros sobre capital próprio e dividendos, é de **R\$ 325,7 milhões**.
- Os **investimentos da Braskem no ano totalizaram R\$ 717 milhões**, **92% acima dos R\$ 374 milhões investidos em 2004**. Esse valor não inclui paradas programadas diferidas e investimentos em controladas.
- **Inovação&Tecnologia** - no 4T05, capturamos R\$ 58 milhões quando da utilização de tecnologia de processo de produção de PP na capitalização da Petroquímica Paulínia.



- A Braskem e a PDVSA assinaram, em dezembro último, um acordo para a compra de até 600 mil toneladas/ano de nafta, em condições competitivas para a Companhia.
- Ainda em dezembro, a Braskem foi uma das 28 empresas a se qualificar para participar do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**. O ISE foi lançado pela Bovespa em parceria com entidades profissionais ligadas ao mercado de capitais, além da Fundação Getúlio Vargas, Instituto Ethos e Ministério do Meio Ambiente, e tem por objetivo oferecer aos investidores uma opção de carteira composta por ações de empresas que apresentam reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial.
- 2005 foi um ano de crescente liquidez para as ações da Braskem. Com apenas 3 anos, a Companhia garantiu a nona posição dentro do índice iBovespa, com uma participação de 2,91%.



*após impostos / capex

*UDM – últimos doze meses

3. Mensagem da Administração

A Braskem apresentou importantes avanços estratégicos e evoluiu de maneira consistente os seus resultados operacionais em 2005, progredindo a passos largos na consolidação da sua plataforma de crescimento que objetiva posicionar a Companhia entre as empresas petroquímicas internacionais com maior potencial de criação de valor. Para atingir esse objetivo, vem acelerando a implementação dos programas ligados a aumento de capacidade, produtividade e competitividade, que deverão impulsionar seu processo de internacionalização e adicionar valor para todos os acionistas da Empresa.

O desempenho da Braskem no exercício de 2005 confirmou a robustez do seu modelo integrado de negócios, sua forte capacidade de geração operacional de caixa e a consolidação da sua liderança regional no setor de resinas termoplásticas, com aumento de participação no mercado com os principais produtos – polietileno, polipropileno e PVC. Destacamos a seguir alguns fatos marcantes de 2005:

➤ CRESCIMENTO DE PRODUÇÃO E VENDAS

- Maiores taxas de utilização de capacidade para eteno e resinas termoplásticas;
- + 6% na produção de resinas termoplásticas, eteno e propeno;
- + 8% em vendas de resinas;
- + 35% em exportações, totalizando cerca de US\$ 1 bilhão.

➤ INVESTIMENTOS: CONFIANÇA NO FUTURO

- Mais de R\$ 700 milhões em investimentos, praticamente o dobro de 2004;
- Dos investimentos totais, mais de R\$ 150 milhões foram aplicados em programas voltados à gestão ambiental, saúde e segurança industrial;
- Conclusão de novos desgargalamentos eleva capacidade de produção de PVC em 50 kt/ano e de polietileno em 30 kt/ano, com investimentos competitivos;
- Constituição da Petroquímica Paulínia, em parceria com a Petroquisa, visando implementar uma nova fábrica de polipropileno com capacidade de 350 kt/ano e consolidar liderança da Braskem no mercado regional dessa resina;
- Projetos em desenvolvimento de novas unidades industriais na Venezuela e Bolívia, com acesso a matérias-primas competitivas;
- Decisão de ampliar e valorizar as linhas de co-produtos aromáticos, que devem contribuir para um aumento de receita.

➤ INOVAÇÃO&TECNOLOGIA

- Captura de R\$ 58 milhões de valor na capitalização na Petroquímica Paulínia com a tecnologia de processo de produção de polipropileno detida pela Braskem;
- Primeira patente em nanotecnologia depositada por uma empresa petroquímica brasileira;
- Lançamento de mais de 20 novas resinas com criação adicional de valor, tendo representado cerca de 11% do volume de resinas vendido em 2005;
- Integração da sétima planta-piloto ao Centro de Tecnologia e Inovação Braskem;
- Acordo de cooperação tecnológica com a Basell em nível mundial e treinamento de uma equipe estrangeira para operar uma nova fábrica de polietileno no Irã com a tecnologia Spherilene;
- Conquista dos dois principais prêmios brasileiros – Finep e Abiquim – concedidos a empresas que se destacam em tecnologia e inovação.

➤ SOLIDEZ FINANCEIRA E PATRIMONIAL

- Melhoria de classificação de risco emitida pela Standard&Poors (S&P) de BB- para BB e de brAA- com outlook estável para positivo;
- Primeira empresa não financeira do Brasil a lançar um bond perpétuo;
- Alongamento do prazo médio da dívida para 11 anos;
- Relação dívida líquida/EBITDA melhorou em 11%, atingindo 1,36x;
- Dívida bruta/capital próprio próximo a 50%;
- Caixa e Disponibilidades em torno de US\$1 bilhão, crescimento de 40% em dólares;

- A nona ação de maior liquidez na Bolsa de Valores de São Paulo, em apenas três anos de negociação.

➤ **QUALIDADE DAS EQUIPES**

- Uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil, pelo ranking publicado pelas revistas Exame e Você S/A, na primeira participação da Braskem;
- Fortalecimento dos Programas de Trainees e de Estagiários para atração de jovens profissionais com potencial de liderança;
- Conclusão do curso da primeira turma do MBA Braskem, em aliança com a Fundação Getúlio Vargas.

➤ **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

- Uma das 28 empresas escolhidas para compor o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa;
- Redução de 50% na taxa de frequência de acidentes pessoais;
- Redução de 11% em efluentes líquidos e de 13% em resíduos sólidos;
- Redução de 4% no consumo de energia e de 2% no consumo de água;
- Projeto de conservação ambiental Cinturão Verde, em Alagoas, se torna Posto Avançado da Biosfera da Mata Atlântica, com aval da Unesco.

O crescimento vigoroso da economia mundial em 2005, sobretudo nos países asiáticos, manteve elevada a demanda por resinas termoplásticas, com evolução da demanda acima do incremento da oferta, o que permitiu às empresas do setor sustentar altas taxas de utilização de capacidade produtiva e à Braskem uma rentabilidade superior ao seu custo de capital. Esse quadro positivo foi impactado pela forte elevação dos preços do petróleo e das matérias-primas petroquímicas, a exemplo da nafta, que atingiram níveis recordes no período e que representaram um desafio empresarial importante para o setor petroquímico mundial. No Brasil, a valorização do Real perante o Dólar norte-americano representou um desafio adicional para o desempenho da Braskem no exercício.

Nesse contexto, os resultados alcançados pela Braskem demonstram a capacidade de superar desafios por meio de iniciativas bem sucedidas na área de gestão de suprimentos, de inovação e tecnologia a serviço dos clientes, de competitividade do custo de produção, como também de aumentar as vendas nos mercados internacionais com maior ênfase para compensar os efeitos do menor crescimento da economia brasileira em 2005.

A receita líquida da Braskem em 2005 cresceu 5% em relação a 2004, aproximando-se de R\$ 12 bilhões. Quando expressa em dólares americanos, a evolução da receita foi ainda mais substantiva, subindo 26% para alcançar US\$ 4,8 bilhões. O EBITDA de 2005, no valor de R\$ 2,1 bilhões (US\$ 851 milhões), confirmou a forte capacidade de geração operacional de caixa da Empresa. O lucro líquido em 31 de dezembro de 2005 atingiu R\$ 677 milhões, em linha com o resultado obtido em 2004.

A Braskem confirmou seu compromisso com a disciplina de capital e com o retorno sobre os capitais investidos. O endividamento da Companhia em reais foi reduzido em 27% e o seu nível de alavancagem, medido pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA, recuou 11%. Sua classificação de risco, medida pela S&P, melhorou de BB- para BB, o que demonstra o êxito da gestão financeira em manter o custo de capital e o montante do endividamento em trajetória de queda.

No final do exercício, a Braskem contava com um saldo de caixa e de aplicações financeiras de R\$ 2,2 bilhões, equivalente a cerca de US\$ 1,0 bilhão, o que proporciona à Companhia a flexibilidade operacional e financeira necessária para movimentos estratégicos previstos em seus planos de crescimento.

Em setembro de 2005, a Petroquisa indicou os ativos industriais a serem integrados à Braskem caso exerça a opção de aumentar sua participação na empresa dos atuais 10%, aproximadamente, para até 30% do capital votante. A Petroquisa tem prazo até 31 de março de 2006 para exercer a opção, mediante a troca das participações que hoje detém na Copesul, na Petroquímica Triunfo e na Petroquímica Paulínia por ações da Braskem.

Em 2005, o CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica aprovou por unanimidade e sem restrições a operação que resultou na criação da Braskem. Essa decisão foi um marco importante para o desenvolvimento futuro da Companhia. Ao reconhecer o mercado internacional como o mercado relevante para o setor petroquímico, a decisão abriu caminho para etapas adicionais no processo de consolidação societária da petroquímica brasileira. A Braskem está atenta às oportunidades adicionais de consolidação do setor, que poderão representar ganhos relevantes de sinergias e de criação de valor para todos os seus acionistas.

Garantir aos seus acionistas uma remuneração superior ao seu custo de capital em todas as etapas do ciclo petroquímico é uma prioridade permanente da administração. Em linha com esse objetivo, a Companhia tem acelerado a implementação de iniciativas voltadas à melhoria de competitividade e aumento de produtividade, a exemplo do programa de excelência operacional, que visa posicionar a Braskem entre as empresas mais competitivas da petroquímica mundial.

A Braskem espera antecipar para o final de 2006 a captura integral dos ganhos proporcionados por esse programa, no valor de R\$ 420 milhões em bases anualizadas e recorrentes, montante inicialmente previsto para ser alcançado somente no final de 2007. Até dezembro de 2005 foram capturados ganhos de R\$ 256 milhões, também em bases anuais e recorrentes, 51% a mais do que meta para essa etapa.

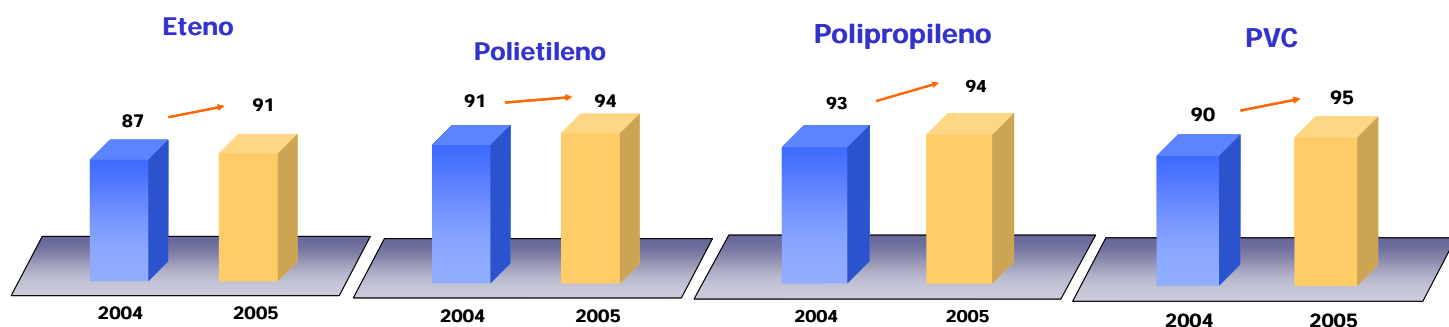
Visando construir uma plataforma mais robusta para seus projetos de crescimento, a Empresa começou a implementar em 2005 o programa **Fórmula Braskem**, que proverá um novo sistema integrado de gestão como elemento estruturante de todos os processos operacionais e negociais da empresa, com ganhos importantes de competitividade de custos. Com tecnologia fornecida pela empresa SAP, o novo sistema integrado de gestão demandará cerca de R\$ 130 milhões em investimentos, com ganhos anuais estimados em R\$ 150 milhões, e seu início de operações está previsto para outubro de 2006.

3. Desempenho Operacional no 4T05 e no exercício

A Braskem obteve um excelente desempenho operacional em todas as suas Unidades de Negócio. A Companhia manteve a sua política de operar as unidades industriais com elevadas taxas de utilização de capacidade, buscando maximizar a rentabilidade através da otimização do “mix” de produção e priorização da comercialização dos seus produtos em mercados e segmentos mais rentáveis.

A evolução das taxas de utilização de capacidade para os principais produtos da Braskem está ilustrada abaixo.

Evolução das Taxas de Utilização de Capacidade (%)



A produção da **Unidade de Negócios de Poliolefinas** apresentou um crescimento em volume de 8% em relação a 2004, sobretudo em razão do aumento de capacidade em PP, acima do inicialmente previsto quando da conclusão do desgargalamento em meados de 2004, e do bom desempenho operacional de suas unidades industriais. Dentro desse contexto, as taxas de ocupação foram bastante elevadas, tendo alcançado 94% para o PP e 94% para o PE ao longo de 2005.

Em novembro de 2005 foi concluída a expansão da capacidade de polietileno em 30 mil t/ano nas unidades industriais localizadas em Camaçari, permitindo à Braskem ampliar a oferta do Braskem Flexus® para atender, principalmente, ao mercado de embalagens cartonadas, com investimentos de R\$ 7 milhões.

Ainda em 2005, a Braskem desenvolveu 18 novos produtos em PE e PP, em consonância com as necessidades de seus clientes. Esses desenvolvimentos possibilitaram o depósito de 19 novas patentes, levando a um total de 137 patentes depositadas, considerando-se todas as resinas, outros produtos petroquímicos e tecnologias de processo.

Na **Unidade de Negócios de Vinílicos**, a taxa de utilização de capacidade para o principal produto, o PVC, foi de 95% em 2005. A produção do PVC apresentou um incremento de 6% em relação a 2004.

Foi concluída, em dezembro último a ampliação da unidade de PVC em Alagoas em 50 mil t/ano, com investimento de cerca de R\$ 112 milhões. Dependendo da evolução da demanda do mercado doméstico de PVC, existem projetos para um aumento adicional da capacidade de PVC em 100 mil t/ano, sendo 50 mil t/ano em Camaçari e 50 mil t/ano em Alagoas.

Em 2005, a **Unidade de Negócios de Insumos Básicos** registrou um aumento de produção de 5% para os seus principais produtos, o eteno e o propeno, na comparação com o ano anterior. A taxa média de utilização de capacidade foi de 91%.

No 4T05, o volume de produção de resinas termoplásticas caiu 6% principalmente devido à parada programada de manutenção da Copesul, por cerca de 1 mês. No mesmo período, a produção de caprolactama teve redução de 45% devido a uma parada programada de quase 1 mês.

Volume de Produção - ton	4T05 (A)	3T05 (B)	4T04 (C)	Var% (A)/(B)	Var% (A)/(C)	2005 (D)	2004 (E)	Var% (D)/(E)
UN Poliolefinas								
. PE's	184.700	200.445	199.506	(8)	(7)	772.166	741.698	4
. PP	133.057	136.308	120.824	(2)	10	528.980	463.077	14
. Total (PE's + PP)	317.757	336.752	320.330	(6)	(1)	1.301.146	1.204.775	8
UN Vinílicos								
. PVC	107.506	113.671	105.537	(5)	2	447.376	421.619	6
. Soda Líquida	109.787	111.983	122.062	(2)	(10)	459.676	461.402	0
UN Insumos Básicos								
. Eteno	289.238	285.214	294.453	1	(2)	1.165.319	1.105.610	5
. Propeno	143.006	142.345	144.301	0	(1)	562.048	542.359	4
UN Des. de Negócios								
. PET	16.761	19.465	18.558	(14)	(10)	66.233	72.194	(8)
. Caprolactama	7.758	14.031	11.883	(45)	(35)	49.981	50.483	(1)

3.2 - Performance Comercial

A Braskem manteve o seu direcionamento estratégico de priorizar a comercialização de seus produtos nos segmentos e mercados mais rentáveis, mantendo um alto nível de utilização de capacidade. Dentro desse contexto, e com o modesto crescimento da economia nacional em 2005, a Braskem aumentou significativamente suas exportações. Nesse mercado, as vendas de resinas termoplásticas da Braskem apresentaram um crescimento de 51% em comparação com o ano de 2004. O volume vendido no mercado doméstico manteve-se estável em relação ao ano anterior.

O volume de vendas de resinas termoplásticas para os mercados doméstico e internacional alcançado pela Braskem em 2005 foi de 1,7 milhão de toneladas, o que representa um crescimento de 8% em relação às 1,6 milhão de toneladas comercializadas no ano anterior.

Em função da sazonalidade natural do 4T e de um movimento de desestocagem nos principais clientes de resinas, os volumes vendidos nesse 4T05 ficaram 18% abaixo dos registrados no trimestre anterior. Quando comparado ao 4T04, no entanto, as vendas no 4T05 foram 9% maiores.

Volume de Vendas - ton	4T05 (A)	3T05 (B)	4T04 (C)	Var% (A)/(B)	Var% (A)/(C)	2005 (D)	2004 (E)	Var% (D)/(E)
UN Poliolefinas								
. PE's	174.607	210.145	165.506	(17)	5	768.167	704.667	9
. PP	121.164	148.871	106.502	(19)	14	517.502	460.974	12
. Total (PE's + PP)	295.770	359.016	272.008	(18)	9	1.285.669	1.165.641	10
UN Vinílicos								
. PVC	104.563	127.050	95.593	(18)	9	441.940	427.740	3
. Soda Líquida	121.070	115.583	112.976	5	7	464.620	444.013	5
UN Insumos Básicos								
. Eteno*	290.373	291.418	294.882	0	(2)	1.169.806	1.098.882	6
. Propeno*	152.694	128.304	134.207	19	14	568.811	532.242	7
UN Des. de Negócios								
. PET	10.812	22.651	18.768	(52)	(42)	60.414	74.258	(19)
. Caprolactama	7.646	11.953	10.513	(36)	(27)	48.251	49.123	(2)

* Inclui vendas/transferências para as Unidades de Negócio da Braskem.

Na **Unidade de Negócios de Poliolefinas**, as vendas de polietileno e polipropileno apresentaram um crescimento de 10% em 2005, considerando o mercado doméstico e o mercado externo. O volume vendido no mercado doméstico pela Companhia ficou estável, enquanto as exportações cresceram 46%.

Na **Unidade de Negócios de Vinílicos**, as vendas totais de PVC, que consideram os mercados doméstico e externo, apresentaram um crescimento de 3% em relação a 2004, impulsionadas pelas exportações, que apresentaram aumento de 89%. É importante destacar que a Braskem manteve em 2005 a sua posição de liderança de mercado no país.

Na **Unidade de Negócios de Insumos Básicos**, o volume de eteno vendido foi ampliado em cerca de 6%. Esse incremento deriva do aumento de demanda dos clientes, devido ao aumento de produção de polietileno bem como do maior número de dias em operação, já que, em 2004, durante dois meses, ocorreu uma parada programada de manutenção que afetou a produção no período.

Esta unidade teve também uma participação importante nas exportações da Braskem ao longo do ano, principalmente nos mercados de propeno e butadieno. Adicionalmente, diversas iniciativas operacionais nas suas plantas de aromáticos permitiram maximizar a produção de benzeno e, conseqüentemente, direcionar volumes maiores para o mercado externo.

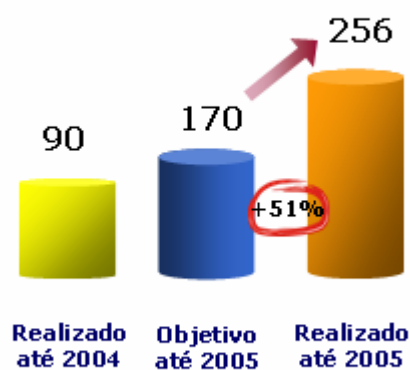
4. Gestão da Competitividade

4.1. Competitividade Empresarial: **Braskem +**

Iniciado em 2004, o programa "Braskem +" tem como objetivo posicionar a Companhia entre as empresas mais competitivas do setor petroquímico internacional. Esse programa representa um importante potencial adicional de ganhos para a Braskem estimados em R\$ 420 milhões, em bases anualizadas e recorrentes, e será alavancado pela experiência acumulada durante a captura das sinergias decorrentes do processo de criação da empresa. O "Braskem +" visa ampliar a capacidade de criação de valor da companhia em todas as etapas do ciclo petroquímico.

Os resultados alcançados até o final de 2005 representaram ganhos de R\$ 256 milhões, em bases anualizadas e recorrentes, em comparação com os R\$ 170 milhões estimados originalmente e aumentam a confiança da Braskem na implementação bem sucedida desse programa.

Resultados Obtidos até 2005*
(R\$ milhões/ano)



*Bases anualizadas e recorrentes

5. Desempenho Econômico-Financeiro

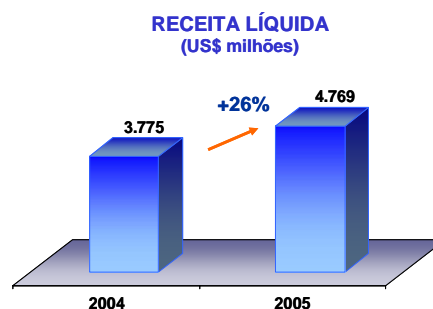
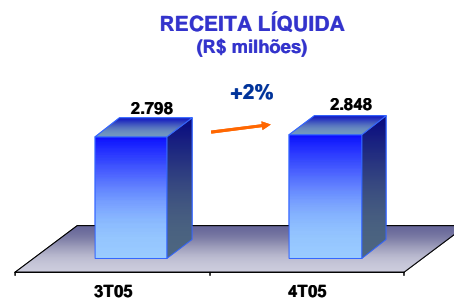
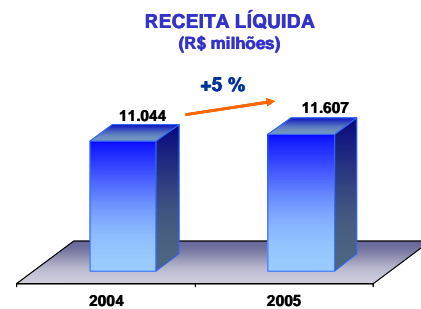
5.1. Receita Líquida

A política comercial da Braskem objetiva o permanente alinhamento dos preços dos seus produtos aos preços praticados nos mercados internacionais. Em linha com essa política, a Companhia apresentou um acréscimo nos seus preços médios, em reais, no 4T05, quando comparados ao 3T05 de cerca de 9%. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, os preços se reduziram em 17% devido à variação entre as taxas médias de dólar nos períodos, dada a apreciação do real ao longo de 2005.

A receita líquida da Braskem no 4T05 foi de R\$ 2,8 bilhões, em linha com a receita líquida registrada tanto no 3T05 como no 4T04. Em relação ao 3T05, este desempenho deriva de menores volumes vendidos, em função da sazonalidade do período, compensados pelos melhores preços praticados.

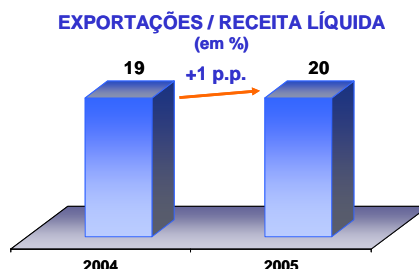
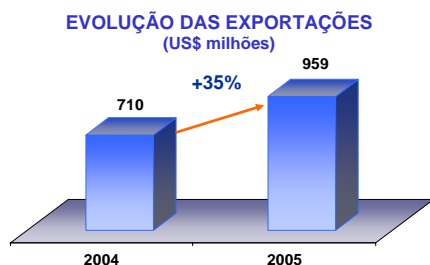
A Braskem apurou uma receita líquida de R\$ 11.607 milhões em 2005, um montante 5% superior à receita de R\$ 11.044 milhões obtida durante o ano de 2004. Traduzida em dólares norte-americanos, moeda que referencia os preços no mercado petroquímico, a receita líquida passou de US\$3,8 bilhões em 2004 para US\$ 4,8 bilhões em 2005, com acréscimo de 26%.

Contribuíram para essa performance o aumento do volume de vendas da Companhia, especialmente no mercado externo, e o aumento dos preços, em dólares, para os seus principais produtos.

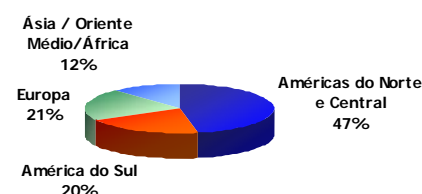


5.1.1 - Exportações

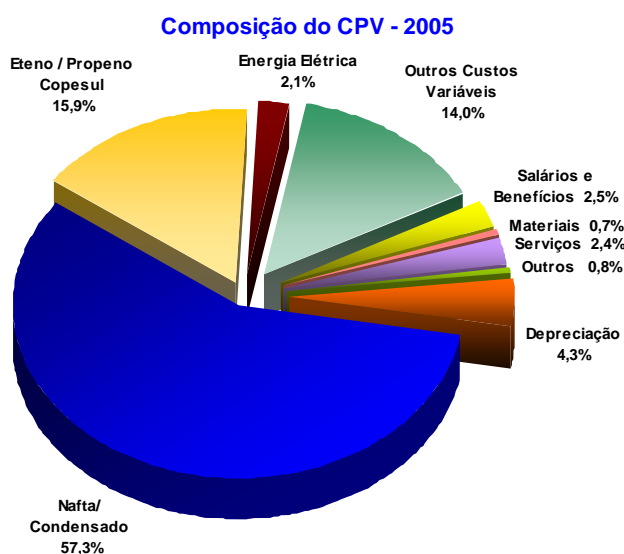
A Braskem manteve o seu compromisso de longo prazo com clientes estratégicos em mercados atrativos, em linha com a sua política de desenvolvimento no mercado internacional. A sua receita líquida com exportações atingiu US\$ 959 milhões em 2005, superando em 35% os US\$ 710 milhões obtidos em 2004, o que posiciona a Braskem como uma das maiores empresas industriais exportadoras do Brasil.



Destinos de Exportações (2005)



5.2. Custo dos Produtos Vendidos (CPV)



Durante o quarto trimestre de 2005, o custo dos produtos vendidos ("CPV") da Braskem foi de R\$ 2.338 milhões, em linha com o do 3T05. Isso resultou da queda no volume vendido, revertida pela mudança da trajetória na taxa de câmbio, assim como pelo acréscimo em salários e benefícios decorrente do reajuste anual em novembro último.

O preço médio da nafta ARA (Amsterdã – Roterdã – Antuérpia), foi de US\$ 508/t no 4T05, o que representou uma queda de 3% em relação ao 3T05. A depreciação de 5% do real no 4T05 neutralizou essa redução de preço. Registrou-se também uma redução de 18% no 4T05, ou de R\$ 70 milhões, nos custos de eteno/propeno adquiridos da Copesul.

Já no ano de 2005, o custo dos produtos vendidos ("CPV") da Braskem foi de R\$ 9.320 milhões, o que representou um acréscimo de 12% em relação ao CPV observado em 2004, quando foi de R\$ 8.315 milhões.

Essa variação decorreu, principalmente, do aumento do preço da nafta petroquímica verificado ao longo do ano de 2005. A cotação média da nafta petroquímica na região ARA (Amsterdã - Roterdã - Antuérpia) foi de US\$ 476 / tonelada em 2005, o que representou um acréscimo de 26% em relação aos US\$ 378 / tonelada registrados em 2004. A apreciação de 12% do real em 2005 neutralizou grande parte desse acréscimo. No caso do eteno/propeno adquiridos da Copesul, o aumento foi de 11%, devido ao efeito do aumento da nafta e das resinas na precificação desses produtos.

Durante o ano de 2005, a Braskem adquiriu 4.456 mil toneladas de nafta e condensado, das quais 3.084 mil toneladas (69%) foram adquiridas da Petrobras – sua principal fornecedora de matéria-prima. O restante, 1.373 mil toneladas (31%), foi importado diretamente pela Companhia, principalmente de países do norte da África.

Os custos com depreciação e amortização atingiram R\$ 404 milhões em 2005, um montante 12% superior aos R\$ 361 milhões apurados em 2004. Essa variação decorreu principalmente dos investimentos em aumento de capacidade realizados ao longo de 2004 e depreciados somente a partir de sua entrada em operação, e do maior volume vendido.

5.3. Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA's)

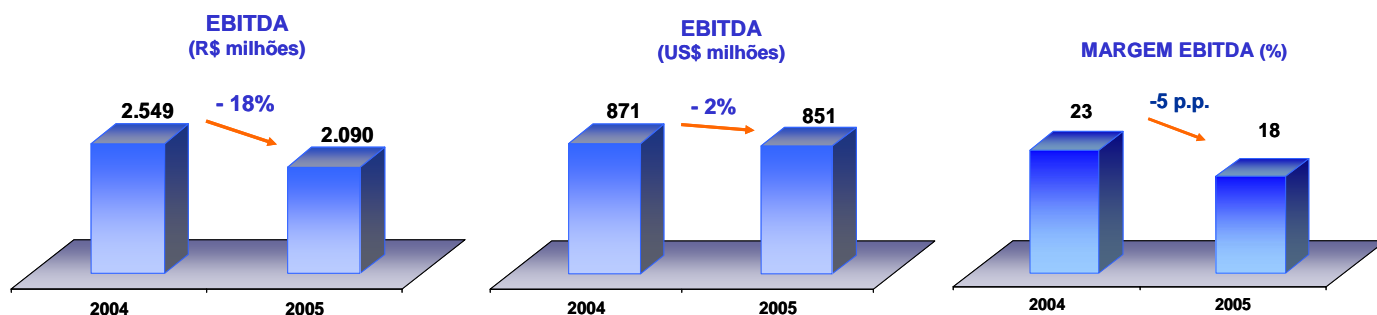
As DVGA's da Braskem, no 4T05, totalizaram R\$ 157 milhões, 7% menor que as registradas no 3T05. Em 2005, as DVGA's totalizaram R\$ 671 milhões, o que se compara a R\$ 576 milhões em 2004. Essa variação é decorrente, sobretudo, do maior volume vendido, do acréscimo com despesa de pessoal decorrente dos reajustes anuais concedidos ao final de 2004 e de 2005 e do aumento do valor da provisão para Participação em Lucros e Resultados (PLR) e de serviços de terceiros por conta de auditoria e consultoria necessárias para o atendimento à Sarbanes-Oxley e manutenção e conservação industrial, bem como de mudança de critério para diferimento de despesas com operações financeiras estruturadas introduzida pelo Ofício Circular CVM 01/2005.

5.4. EBITDA

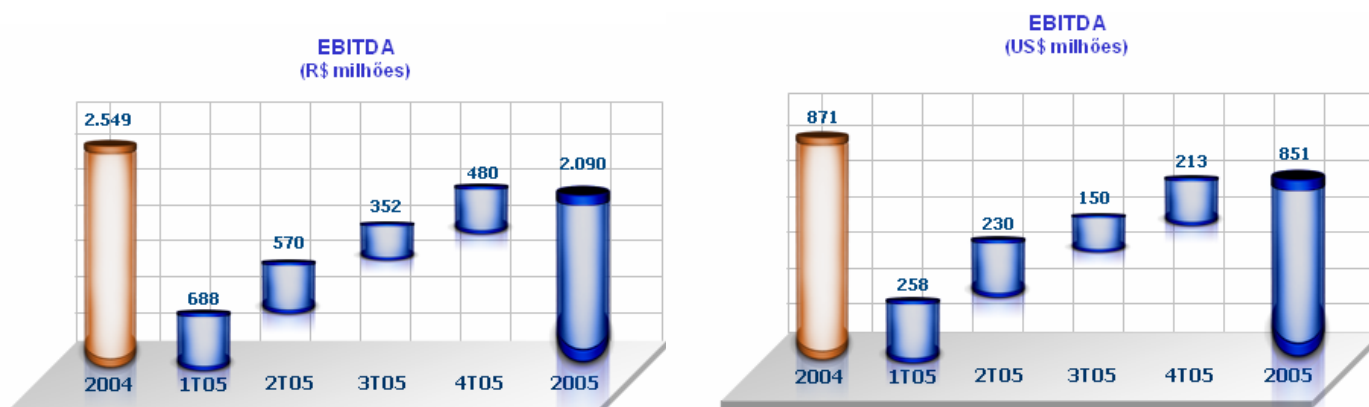
O EBITDA da Braskem atingiu R\$ 480 milhões no 4T05, um montante superior em 36% ao EBITDA do 3T05. Esse resultado inclui uma receita não-recorrente de R\$ 58 milhões da venda de tecnologia de processo para a Petroquímica Paulínia. Quando expresso em Dólar, o EBITDA atingiu o montante de US\$ 213 milhões comparado aos US\$ 150 milhões registrados no trimestre anterior. Essa melhoria é função, principalmente, dos maiores preços médios de resinas no período.

Em 2005, o EBITDA alcançou R\$ 2,1 bilhões, um montante 18% inferior ao EBITDA de R\$ 2,5 bilhões observado em 2004. Quando traduzido em dólares, o EBITDA permaneceu estável entre os períodos, em torno de US\$850 milhões.

Os principais fatores para esse desempenho foram (i) a retração do mercado brasileiro, em função de cenário econômico e de juros, levando a um crescimento da economia menor do que o esperado; (ii) o aumento significativo da nafta, nossa principal matéria-prima, seguindo a tendência de alta do barril de petróleo; e (iii) a apreciação de 12% do Real no ano.

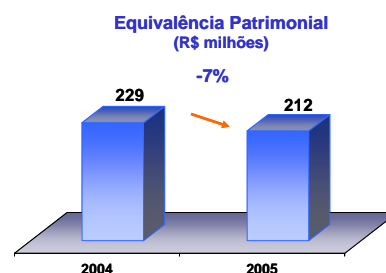


Evolução Trimestral



5.5. Participação em Sociedades Controladas e Coligadas

O Resultado da Braskem no quarto trimestre de 2005 com Participações em Sociedades Controladas e Coligadas foi de R\$ 14 milhões, comparado aos R\$ 43 milhões registrados no trimestre anterior, excluindo-se os efeitos das amortizações de ágios decorrentes, principalmente, dos investimentos na Copesul, Politen e Petroflex. Esse resultado foi impactado pela parada programada na Copesul durante o 4T05. No ano, esse resultado foi de R\$ 212 milhões, 7% inferior aos R\$ 229 milhões registrados em 2004. Esses resultados refletem os mesmos fatores acima apresentados.



(R\$ mil)					
Participações em Soc. Ligadas	4T05	3T05	4T04	2005	2004
Equivalência Patr. Controladas	518	543	1.102	(2.473)	4.475
Equivalência Patr. Coligadas	22.043	41.874	47.872	211.839	223.584
. Copesul	17.225	37.212	35.343	161.963	162.446
. Politeo	3.115	5.364	9.928	29.302	44.116
. Outros	1.702	(702)	2.601	20.574	17.022
Varição Cambial	(8920)	908	(3.438)	3.629	(9.645)
Outros	66	(68)	7.406	(803)	10.348
Sub Total (antes das amortizações)	13.707	43.258	52.942	212.192	228.762
Amortizações de Ágios / Deságios	(38.241)	(38.144)	(38.185)	(152.520)	(152.730)
TOTAL	(24.535)	5.114	14.757	59.672	76.032

5.6. Resultado Financeiro Líquido

Dando continuidade à sua estratégia econômico-financeira, durante o ano de 2005 a Braskem concentrou seus esforços na extensão do prazo médio de seus vencimentos e na contínua busca pela redução do custo de capital da Companhia.

Como resultado dessas políticas, as despesas financeiras líquidas de juros e vendor da Companhia (calculadas considerando as despesas com juros e vendor menos as receitas com juros e vendor) apresentaram expressiva redução de 31%, passando de R\$ 631 milhões em 2004 para R\$ 433 milhões em 2005.

O resultado financeiro líquido da Braskem no quarto trimestre de 2005, excluindo-se os efeitos mecânicos das variações cambiais e monetárias, foi de R\$ 177 milhões negativos, o que representou um acréscimo de 17% quando comparado ao valor de R\$ 151 milhões negativos no trimestre anterior. Essa variação reflete o FDIC contratado no 4T05 e maior volume de financiamento de nafta importada no período. No ano, o resultado financeiro líquido da Braskem foi de R\$ 674 milhões negativos, contra R\$ 854 milhões em 2004, o que representa uma redução significativa de 21% e igual a R\$ 180 milhões.

(R\$ Milhões)					
	4T05	3T05	4T04	2005	2004
Despesas financeiras	(592)	(7)	73	(533)	(995)
Juros / Vendor	(98)	(104)	(136)	(433)	(631)
Varição Monetária	(62)	(59)	(100)	(240)	(423)
Variações Cambiais	(312)	241	407	509	415
CPMF/IOF/IR/Desp.Banc.	(28)	(25)	(40)	(104)	(141)
Outras	(91)	(61)	(58)	(264)	(216)
Receitas financeiras	152	(108)	(133)	(129)	(185)
Juros	40	39	47	127	133
Var Monetária	3	2	2	12	14
Variações Cambiais	109	(149)	(182)	(269)	(333)
Resultado Financeiro Líquido	(440)	(116)	(60)	(662)	(1.181)

(R\$ Milhões)					
	4T05	3T05	4T04	2005	2004
Resultado Financeiro Líquido	(440)	(116)	(60)	(662)	(1.181)
Varição Cambial	(203)	92	225	240	82
Varição Monetária	(59)	(57)	(98)	(229)	(408)
Resultado Fin excluindo-se a VC e VM	(177)	(151)	(187)	(674)	(854)



5.7. Lucro Líquido

O lucro líquido da Braskem alcançou expressivos R\$ 677 milhões em 2005, praticamente em linha com os R\$ 691 milhões registrados em 2004. Este resultado reflete o bom desempenho operacional da empresa diante do cenário mais complexo que se descortinou em 2005, assim como um melhor desempenho financeiro ao longo do ano, resultante de sua disciplina de capital. Apesar de uma significativa melhoria do resultado operacional no 4T05, a Braskem registrou no período prejuízo líquido de R\$ 5 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 48 milhões no trimestre anterior, principalmente em função da desvalorização de 5% do real em relação ao dólar norte-americano no 4T05.

5.8. Fluxo de Caixa Livre

Alavancada por esses mesmos fatores, a geração de caixa operacional em 2005 alcançou R\$ 2,6 bilhões. A Braskem gerou um fluxo de caixa livre em 2005 de R\$ 1.291 milhões, montante 8% superior aos R\$ 1.193 milhões gerados em 2004.

No 4T05, a Braskem recompôs os financiamentos de nafta que haviam sido amortizados junto a fornecedores no 3T05. Esses financiamentos se refletem na variação líquida da conta Fornecedores entre o 3T05 e o 4T05.

R\$ milhões	4T05	3T05	4T04	2005	2004
G.O.C.	952	78	1.083	2.604	2.822
Juros Pagos	(123)	(101)	(171)	(343)	(684)
Atividades de investimento	(340)	(314)	(297)	(970)	(944)
Fluxo de caixa Livre	490	(337)	615	1.291	1.193
IR / CS Pagos	(3)	(15)	(5)	(33)	(14)

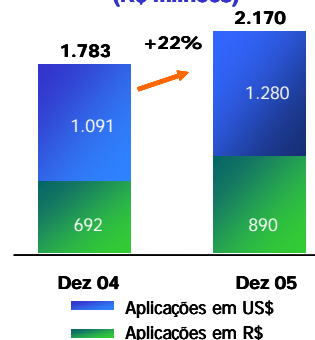
5.9 - Estrutura de Capital e Liquidez

Em 2005 a Braskem reafirmou seu compromisso de priorizar os recursos de sua geração operacional de caixa para a redução do seu endividamento e de seu custo de capital, assim como para o alongamento e adequação do seu perfil de endividamento.

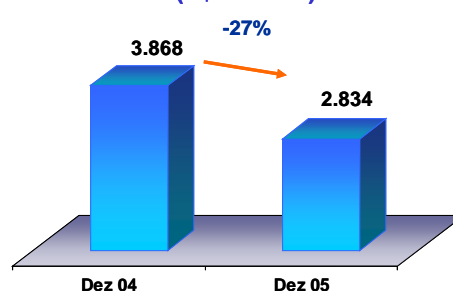
Durante o ano, a Braskem privilegiou a extensão do prazo médio de sua dívida, com mudança para um perfil de mais longo prazo, bem como do custo de suas obrigações financeiras, buscando uma maior eficiência na alocação de recursos para seu capital de giro operacional. Adicionalmente, nesse período, a Companhia perseguiu a manutenção de um nível superior de caixa e aplicações financeiras, de forma a criar maior flexibilidade financeira e estratégica e reduziu sua exposição cambial, com um endividamento atrelado ao dólar norte-americano correspondente a 55% ao final de 2005, comparado a 71% ao final do exercício anterior.

A posição de caixa e aplicações financeiras da Braskem montava R\$ 2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2005,

Evolução do Saldo das Disponibilidades (R\$ milhões)



Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



superior em R\$ 387 milhões ao saldo de R\$ 1,8 bilhão registrado em 31 de dezembro de 2004.

A dívida líquida da Braskem ao final de 2005 era de R\$ 2.834 milhões, o que representou uma redução de 27% na comparação com o fechamento de dezembro de 2004 (R\$ 3.868 milhões). Quando expressa em dólares norte-americanos, a dívida líquida da Braskem apresentou uma redução de 17%, passando de US\$ 1,5 bilhão para US\$ 1,2 bilhão.

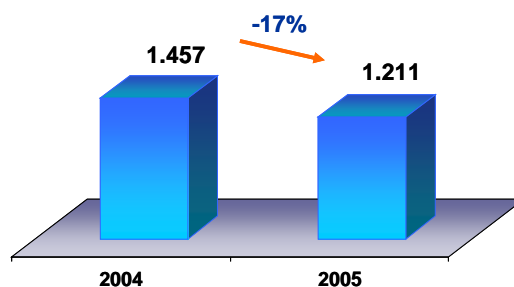
O nível de alavancagem financeira da Braskem, mensurado pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, manteve sua trajetória de queda, passando de 1,52, em 31 de dezembro de 2004, para 1,36 em 31 de dezembro de 2005.

O uso de recursos de terceiros e próprio também se tornou mais equilibrado em 2005. Com a redução do endividamento, o índice de dívida bruta/capital próprio passou de 57/43 para 52/48.

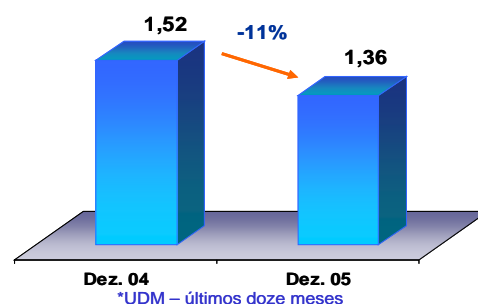
Em novembro último, a Standard&Poors (S&P) reviu as classificações de risco da Braskem tanto em 'Escala global - moeda estrangeira' - quanto na 'Escala nacional'. Em 'Escala global - moeda estrangeira', a Companhia passou de BB- para BB, se colocando em uma posição de risco melhor que o da República Federativa do Brasil, que permanece BB-. Na 'Escala nacional' a mudança foi de brAA- com outlook estável para positivo, baseado em expectativas positivas para a Braskem, no médio prazo, em relação a estrutura de capital, liquidez e aos fundamentos do ciclo petroquímico.

A Braskem deu continuidade aos seus esforços para o alongamento do seu perfil de amortizações e para a priorização de amortização de passivos mais onerosos, passando de 3 anos de prazo médio em 2004 para 11 anos ao final de 2005. Desconsiderando-se as debêntures conversíveis com vencimento em 2007, os vencimentos anuais são, em média, metade da depreciação e amortização anual.

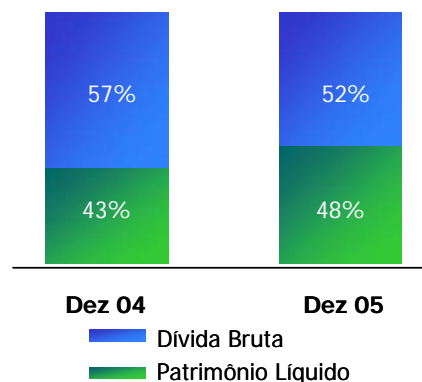
Evolução da Dívida Líquida (US\$ milhões)



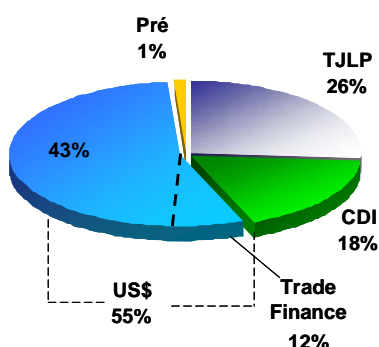
Dívida Líquida / EBITDA (UDM*)



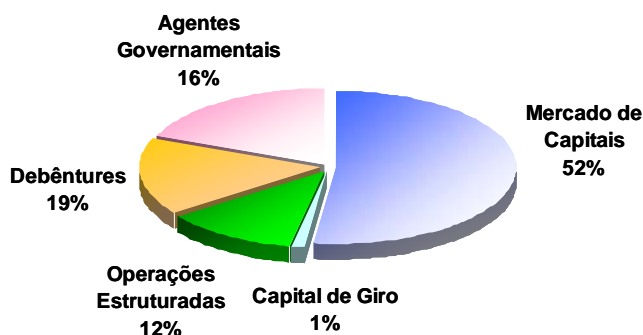
Estrutura de Capital



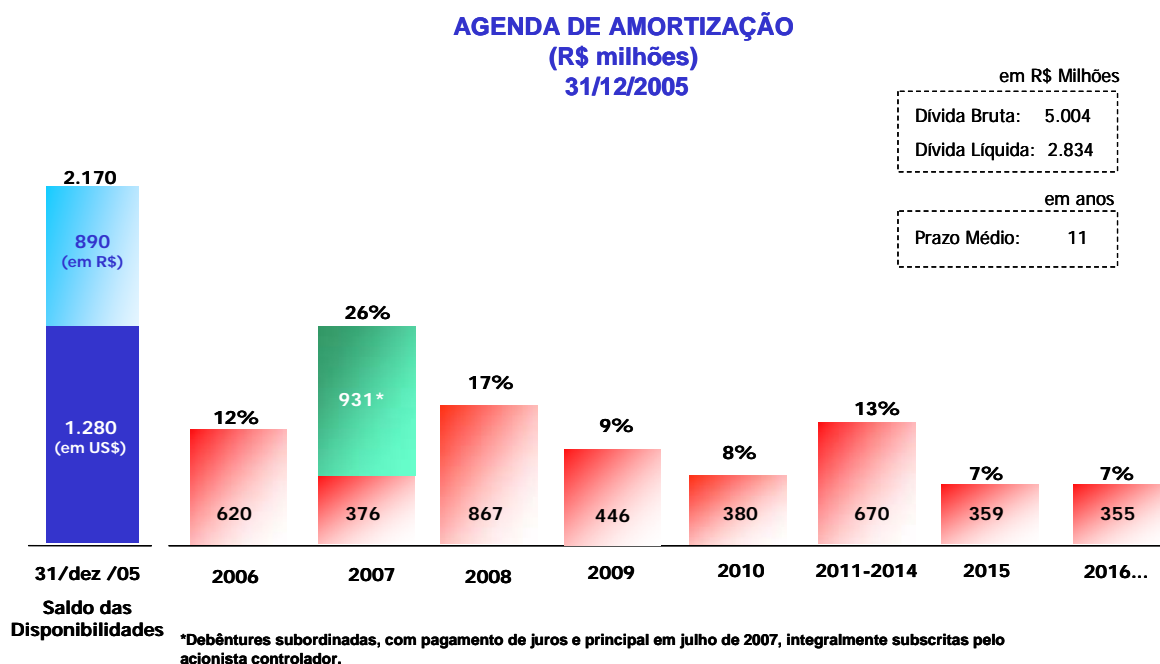
Endividamento Bruto por Indexador - Dez. 05



Endividamento Bruto por Categoria - Dez. 05



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização da Companhia em 31 de dezembro de 2005.



Os bonds emitidos pela Braskem também apresentaram excelente desempenho em 2005. A tabela abaixo ilustra a queda do spread dos títulos da Braskem em relação aos Títulos do Tesouro Americano, comparado a dezembro de 2004 ou à data de sua emissão, quando essa tiver ocorrido durante o ano.

Spreads sobre Títulos do Tesouro Americano (em pontos-base)	Braskem 2008	Braskem 2014	Braskem 2015	Braskem Perpétuo
dez-04	349	442		
mai-05			474	
jun-05				520
dez-05	116	324	328	457

6. Investimentos

Os investimentos de capital da Braskem totalizaram R\$ 717 milhões em seus programas de excelência em 2005, comparados a R\$ 374 milhões em 2004, e foram alocados nas áreas operacionais, de tecnologia, de saúde, e de segurança e meio ambiente, tendo beneficiado todas as unidades de negócio da Companhia.

Em linha com seu posicionamento de liderança no mercado de resinas termoplásticas na América do Sul, a Braskem implementou uma série de projetos ao longo do ano, investindo tanto no aumento da capacidade produtiva de suas plantas, quanto em programas de atualização tecnológica destinados a aumentar a confiabilidade operacional das suas unidades industriais de forma a capturar o máximo de valor do momento positivo do setor petroquímico mundial.

Dentre os investimentos realizados nesse ano destacamos o acréscimo de 50 mil toneladas anuais na capacidade de produção de PVC, em Alagoas e o aumento de 30 mil toneladas anuais na capacidade de produção de polietileno com tecnologia moderna de metaloceno, em Camaçari.

Adicionalmente, em linha com o objetivo de manter suas plantas operando com altos níveis de confiabilidade, a Braskem desembolsou R\$ 150 milhões em paradas programadas para manutenção. Essas paradas são contabilizadas na rubrica de despesas diferidas.

O ano de 2005 também marcou o início do investimento na nova planta de polipropileno, em Paulínia, SP, cuja entrada em operação está prevista para o final de 2007, em parceria com a Petroquisa. A Petroquímica Paulínia terá a responsabilidade de implementar um projeto de 350 mil toneladas de polipropileno, usando como matéria-prima propeno de refinaria a ser fornecido pela Petrobras.

A Braskem prosseguirá com seu importante programa de investimentos também em 2006. São previstos R\$ 900 milhões, um montante 26% superior aos R\$ 717 milhões realizados no ano de 2005. Dentre os mais relevantes destacamos, além do projeto de PP em Paulínia já comentado acima, o aumento de capacidade de 30.000 toneladas anuais de PE, o aumento da capacidade de produção de isopreno em 8.500 toneladas anuais, a expansão da capacidade de tancagem no terminal da Aratu, na Bahia e o projeto Fórmula Braskem.

7. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

O número de ações em circulação de Braskem no mercado representa cerca de 46% do capital social total ("Free-Float"), o que contribuiu de forma significativa para o aumento de liquidez tanto na Bovespa quanto na NYSE no ano que passou.

O volume financeiro médio da ação preferencial classe "A" da Braskem na Bovespa (BRKM5) aumentou 96%, passando de R\$ 14,1 milhões diários em 2004 para R\$ 27,7 milhões diários em 2005. Na Nyse o ADR da Braskem (BAK) apresentou aumento de 178% no volume financeiro médio, passando de US\$ 1,6 milhão diários em 2004 para US\$ 4,5 milhões diários em 2005.

Os resultados apresentados acima posicionaram a Braskem entre as 10 ações de maior liquidez da Bovespa, com sua participação passando de 1,33% em 2004 para 2,65% no ano de 2005 na carteira teórica do índice Ibovespa. Para a carteira de janeiro a abril de 2006, a participação aumentou mais uma vez, alcançando 2,91%.

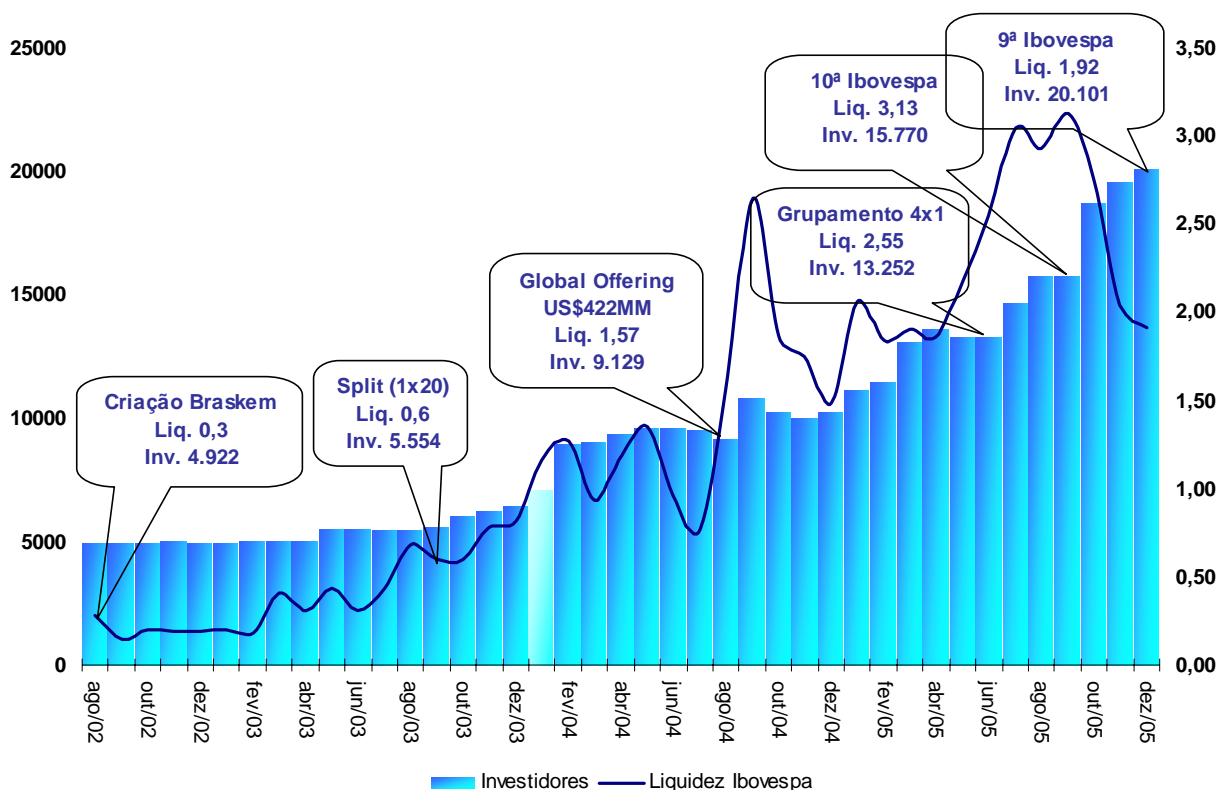
As ações preferenciais classe "A" da Braskem negociadas na BOVESPA ("BRKM5") encerraram o ano cotadas a R\$19,00 por ação. Os ADRs da Braskem (BAK) fecharam o ano cotados a US\$ 16,21 por ADR.

Na Latibex, a seção da Bolsa de Madri destinada à negociação de ações de empresas latino-americanas, o valor da ação encerrou 2005 cotado a € 7,08.

Durante o exercício de 2005, a Braskem apresentou seus resultados trimestrais em várias regionais das Apimecs/Abamec, bem como participou de vários eventos nacionais e internacionais objetivando aproximar a empresa de seus investidores e permitir maior entendimento de seus fundamentos empresariais pelo mercado de capitais.

Em 2005, a Braskem também conquistou 4 importantes coberturas de analistas independentes, que emitem recomendações sobre a ação. Desse modo, a Companhia ultrapassou a marca de 20 analistas emitindo relatórios e recomendações, abrangendo praticamente todas as importantes instituições nacionais e internacionais que cobrem o setor petroquímico.

Evolução da Liquidez na Bovespa Total de Investidores: 20.101 Investidores Individuais: 17.608



Ainda em 2005, a Braskem foi uma das 28 empresas que se qualificaram a fazer parte do Índice de Sustentabilidade Empresarial. Criado pela Bolsa de Valores de São Paulo em parceria com entidades profissionais ligadas ao mercado de capitais, além da Fundação Getúlio Vargas, Instituto Ethos e Ministério do Meio Ambiente, o índice tem como objetivo oferecer aos investidores uma opção de carteira composta por ações de empresas que apresentam reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial.

Desempenho das ações BRKM5	31/12/04	31/3/05	30/6/05	30/9/05	31/12/05
Cotação de Fechamento (R\$ por ação)	32,94	27,07	19,55	22,99	19,00
Rentabilidade no Trimestre (em %)	41	-18	-28	18	-17
Rentabilidade Acumulada (em %)*	1118	901	623	750	603
Rentabilidade Ibovespa Acumulada (em %)*	132	136	122	180	197
Giro Financeiro Médio Diário (R\$ mil)	21.618	30.078	24.000	31.059	25.489
Capitalização de Mercado (em R\$ milhões)	11.940	9.814	7.087	8.334	6.888
Capitalização de Mercado (em US\$ milhões)	4.498	3.681	3.015	3.751	2.943
Desempenho dos ADRs BAK	31/12/04	31/3/05	30/6/05	30/9/05	31/12/05
Cotação de Fechamento (US\$ por ADR)	25,48	20,25	16,78	20,72	16,21
Rentabilidade no Trimestre (em %)	54	-21	-17	23	-22
Rentabilidade Acumulada (em %)*	1444	1127	917	1156	882
Giro Financeiro Médio Diário (US\$ mil)	3.475.154	5.135.326	3.885.577	5.011.306	3.927.314
Outras Informações	31/12/04	31/3/05	30/6/05	30/9/05	31/12/05
Número Total de Ações (em milhares) **	362.543	362.524	362.524	362.524	362.524
. Ações Ordinárias (ON) - BRKM3	120.860	120.860	120.860	120.860	120.860
. Ações Preferenciais classe "A" (PNA) - BRKM5	240.840	240.860	240.860	240.860	240.860
. Ações Preferenciais classe "B" (PNB)	843	803	803	803	803
(-) Ações em Tesouraria (PNA) - BRKM5	(467)	(467)	(467)	(467)	(467)
= Número Total de Ações (ex Tesouraria)	362.076	362.056	362.056	362.056	362.056
ADR (American Depositary Receipt)	1 ADR = 2 ações BRKM5				
* Rentabilidade acumulada desde o fechamento do pregão do dia 30 de dezembro de 2002.					
**Ajustadas para refletir o grupamento de 250 para 1, realizado em maio de 2005.					
Fontes: Econômica/Braskem					

8.1 - Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A Administração da Braskem, em alinhamento com a sua política de distribuição de dividendos e, considerando a boa performance econômico-financeira da empresa no ano de 2005, está propondo o

pagamento de R\$ 325,7 milhões a título de juros sobre capital próprio e dividendos. Do montante total, R\$ 270 milhões serão destinados ao pagamento de juros sobre capital próprio, conforme já autorizado pelo Conselho de Administração e deliberado pela Diretoria, e os R\$ 55,7 milhões restantes, a título de dividendos, sujeitos à deliberação do Conselho de Administração. Considerando-se juros sobre capital próprio e dividendos, R\$ 216,9 milhões deverão ser pagos aos acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" e "B" e detentores de "American Depositary Receipts" (ADR's), e R\$ 108,8 milhões deverão ser pagos aos acionistas detentores de ações ordinárias. Esses valores estão sujeitos à aprovação da assembleia geral ordinária.

A Braskem estará assim assegurando o pagamento dos dividendos prioritários e obrigatórios a todas as espécies e classes de ações.

8. Perspectivas

No mercado internacional, analistas do setor prevêem que a demanda por produtos petroquímicos deverá manter-se elevada nos próximos anos, impulsionada pelo forte crescimento da economia mundial, em particular da China e Índia. A taxa de crescimento do consumo de resinas termoplásticas no mundo deverá permanecer maior do que a taxa de crescimento da oferta o que deverá implicar em níveis ainda mais elevados de taxas de utilização de capacidade.

As perspectivas para a economia brasileira em 2006 indicam um cenário ainda mais promissor para o desenvolvimento do país e para o setor petroquímico em particular. As expectativas de um maior crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2006 se baseiam na tendência de queda gradual das taxas de juros, iniciada no semestre passado, e na já anunciada liberação de recursos públicos federais para investimento no setor de infra-estrutura, entre outros fatores. Com a confirmação dessas expectativas, a Braskem espera uma recuperação importante no consumo de resinas termoplásticas no mercado brasileiro em 2006, que guarda historicamente forte elasticidade em relação à evolução do PIB nacional.

Têm-se observado também atrasos no calendário de implementação das novas capacidades produtivas na petroquímica mundial, o que reforça a tese de que a atual relação entre oferta e demanda no setor permaneça apertada nos próximos anos. Por essa razão, a expectativa da Braskem é de que os preços dos mercados internacionais mantenham-se em patamares elevados, conduzindo a níveis superiores de rentabilidade.

Visando maximizar a captura das oportunidades de criação de valor proporcionadas pelo ciclo petroquímico, a Companhia vem acelerando a implementação de seus programas de crescimento, iniciada em 2003 com a ampliação da capacidade de suas principais unidades de produção. Além disso, projetos de novas capacidades industriais, com tecnologia e escala competitivas em nível mundial, começaram a se tornar realidade em 2005 com a constituição da Petroquímica Paulínia, joint venture na qual a Braskem detém 60% e a Petroquisa os demais 40%.

Essa joint venture está iniciando em Paulínia, interior de São Paulo, a construção de uma planta de polipropileno de até 350 mil toneladas/ano que deverá operar a partir do final de 2007. A nova unidade, que prevê investimentos de US\$ 240 milhões, faz parte da estratégia da Braskem para consolidar sua liderança no mercado regional de polipropileno.

Com o mesmo objetivo, a empresa estuda a viabilidade de construir uma fábrica de polipropileno na Venezuela, em parceria com a empresa petroquímica Pequiven, com capacidade anual para 400 mil toneladas. A decisão sobre a implementação do projeto deverá ser tomada ainda em 2006. Adicionalmente, a Braskem prossegue seus estudos econômicos associados à sua participação na construção de um novo e estratégico pólo petroquímico integrado a partir do gás natural boliviano para produção de polietileno. O início de operação deste pólo poderia ocorrer até o final desta década.

A diversificação e flexibilização da aquisição de matérias-primas é uma das prioridades estratégicas da Braskem. Em adição ao contrato de compra de nafta junto à Petrobras, a Braskem firmou contratos de aquisição dessa matéria-prima com fornecedores na Argélia e Líbia, além de um novo contrato de compra de nafta firmado com a companhia petrolífera venezuelana PDVSA. O volume contratado junto à

PDVSA para fornecimento de nafta, em condições competitivas para a Braskem, pode chegar a 600 mil toneladas anuais, o que representa cerca de 15% das suas necessidades totais dessa matéria-prima.

Para otimizar sua cadeia de suprimentos, a Braskem está investindo R\$ 47 milhões para ampliar em mais de um terço a capacidade de armazenamento do seu parque de tancagem em Camaçari. A iniciativa permitirá à empresa aumentar sua flexibilidade na gestão de estoques de nafta, aprimorar o rendimento industrial e obter ganhos em logística.

No plano estratégico, instituições financeiras contratadas pela Petroquisa e pela Braskem prosseguem na avaliação dos ativos indicados para fins do exercício da Opção Petroquisa, através da qual esta aumentaria a sua participação na Braskem dos atuais 10% para até 30% do capital votante da Companhia. Por outro lado, a Braskem permanece atenta a oportunidades de consolidação do setor petroquímico no Brasil e na região que possam vir a criar valor adicional para seus acionistas, além de contribuir para a realização do objetivo estratégico de estar posicionada entre as dez maiores empresas da petroquímica internacional em termos de capitalização de mercado nos próximos anos.

10. Listagem dos Anexos

	Página
ANEXO I – Demonstrativo de Resultados (consolidado)	19
ANEXO II – Balanço Patrimonial (consolidado)	20
ANEXO III – Fluxo de Caixa (consolidado)	21

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas na América Latina e está posicionada entre as três maiores companhias industriais privadas de capital nacional. Com 13 plantas industriais localizadas no país, a empresa tem capacidade anual de produção de 5,7 milhões de toneladas de produtos químicos e petroquímicos e receita líquida de R\$ 11,6 bilhões em 2005.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.

ANEXO I
Braskem Consolidado
Demonstração do Resultado ⁽¹⁾
(R\$ milhões)

Braskem S.A. (Consolidado)

Demonstração de Resultado	4T05 (A)	3T05 (B)	4T04 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	2005 (D)	2004 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	3.728	3.680	3.747	1	(1)	15.193	14.342	6
Receita Líquida	2.848	2.798	2.798	2	2	11.607	11.044	5
Custo dos Produtos Vendidos	(2.338)	(2.398)	(2.018)	(3)	16	(9.320)	(8.315)	12
Lucro Bruto	510	400	780	28	(35)	2.287	2.729	(16)
Despesas com Vendas	(29)	(56)	(89)	(48)	(67)	(204)	(236)	(14)
Despesas Gerais e Administrativas	(128)	(113)	(121)	14	5	(467)	(339)	38
Depreciação e Amortização	(80)	(75)	(113)	7	(29)	(349)	(353)	(1)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	32	19	3	68	929	70	35	100
Participação em Sociedades Ligadas	(25)	5	15	-	-	60	76	(22)
.Resultado de Equivalência Patrimonial	14	43	53	(68)	(74)	212	229	(7)
.Amortização de Ágio/Deságio	(38)	(38)	(38)	0	0	(153)	(153)	0
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	281	180	474	56	(41)	1.397	1.911	(27)
Resultado Financeiro Líquido	(440)	(116)	(60)	281	632	(662)	(1.181)	(44)
Lucro Operacional	(159)	65	414	-	-	735	730	1
Outras Receitas (Despesas) Não Operacionais	(8)	0	(25)	-	(68)	(25)	(29)	(13)
Lucro antes do IR e CS	(167)	65	389	-	-	710	702	1
Imposto de renda / Contribuição Social	108	(18)	103	-	4	(87)	12	-
Resultado Antes da Participação de Minoritários	(59)	47	492	-	-	623	714	(13)
Participação de Minoritários	54	0	(6)	-	-	54	(23)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(5)	48	487	-	-	677	691	(2)
EBITDA	480	353	661	36	(27)	2.090	2.549	(18)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>16,9%</i>	<i>12,6%</i>	<i>23,6%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>-6,7 p.p.</i>	<i>18,0%</i>	<i>23,1%</i>	<i>-5,1 p.p.</i>
<i>-Depreciação e Amortização</i>	<i>175</i>	<i>177</i>	<i>202</i>	<i>(1)</i>	<i>(13)</i>	<i>753</i>	<i>714</i>	<i>5</i>
<i>. Custo</i>	<i>95</i>	<i>102</i>	<i>89</i>	<i>(7)</i>	<i>6</i>	<i>404</i>	<i>361</i>	<i>12</i>
<i>. Despesas</i>	<i>80</i>	<i>75</i>	<i>113</i>	<i>7</i>	<i>(29)</i>	<i>349</i>	<i>353</i>	<i>(1)</i>

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

ANEXO II
Braskem Consolidado
Balço Patrimonial ⁽¹⁾
(R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2005 (A)	30/09/2005 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	4.712	5.238	(10)
. Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	2.103	1.940	8
. Contas a Receber	785	1.440	(45)
. Estoques	1.355	1.377	(2)
. Impostos a Recuperar	297	366	(19)
. Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	37	-	-
. Despesas do Exercício Seguinte	43	20	115
. Pré-pagamento de financiamentos	-	-	-
. Outros	93	95	(3)
Realizável a Longo Prazo	1.182	1.019	16
. Sociedades Ligadas	37	36	3
. Depósitos Judiciais e Compulsórios	160	151	6
. IR e CS Diferidos	277	266	4
. Impostos a Recuperar	478	427	12
. Títulos e Valores Mobiliários	67	34	95
. Outros	163	104	56
Permanente	8.811	8.655	2
. Investimentos	1.306	1.307	-
. Imobilizado	5.360	5.133	4
. Diferido	2.145	2.215	(3)
Total do Ativo	14.705	14.912	(1)
PASSIVO E P.L.	31/12/2005 (A)	30/09/2005 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	3.933	3.785	4
. Fornecedores	2.655	2.679	(1)
. Financiamentos	620	796	(22)
. Adiantamento de Contratos de Câmbio	-	-	-
. Salários e Encargos Sociais	104	86	21
. Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	298	2	17.765
. Imposto de Renda a Pagar	54	12	352
. Impostos a Recolher	132	152	(13)
. Adiantamentos de Clientes	36	18	97
. Outros	33	40	(17)
Exigível a Longo Prazo	5.993	5.960	1
. Sociedades Ligadas	-	-	-
. Financiamentos	4.384	4.293	2
. Impostos e Contribuições a Recolher	1.440	1.362	6
. Outros	169	305	(45)
Resultados de Exercícios Futuros	79	80	(1)
Participação Acionistas Minoritários	111	171	(35)
Patrimônio Líquido	4.590	4.916	(7)
. Capital Social	3.403	3.403	-
. Reservas de Capital	397	392	1
. Ações em Tesouraria	(15)	(15)	-
. Reserva de lucros	806	455	77
. Lucros Acumulados	-	681	-
Total do Passivo e PL	14.705	14.912	(1)

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)

A variação no Contas a Receber deve-se à alienação de R\$ 400 milhões em títulos para o FIDC, contabilizada como redutora de Contas a Receber.

ANEXO III
Braskem Consolidado ⁽¹⁾
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

Braskem S.A (Consolidado)

Fluxo de Caixa	4T05	3T05	4T04	2005	2004
Lucro Líquido	(5)	48	487	677	691
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa	331	227	(23)	963	1.255
Depreciação e Amortização	174	177	202	753	714
Equivalência Patrimonial	18	(4)	(11)	(59)	(76)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	402	32	(94)	389	703
Participação de Minoritários	-54	0	6	-54	23
Venda de direito de uso	-58	0	0	-58	0
Outros	(150)	22	(125)	(8)	(110)
Geração de caixa antes de var. do capital circ. oper.	327	274	464	1.639	1.945
Varição de Ativos e Passivos, Circulante e LP	626	(196)	619	964	876
(Acréscimo) Decréscimo em Ativos	645	(181)	234	498	17
Títulos e Valores Mobiliários	(46)	(0)	25	(47)	55
Contas a Receber	621	(151)	282	481	(198)
Tributos a Recuperar	30	(58)	117	(117)	313
Estoques	2	(9)	(197)	(11)	(327)
Despesas Antecipadas	(22)	19	(38)	16	29
Dividendos Recebidos	29	43	54	184	138
Demais Contas a Receber	32	(25)	(5)	(8)	11
Valor justo dos derivativos	0	0	(4)	0	(4)
Acréscimo (Decréscimo) em Passivos	(19)	(15)	384	466	859
Fornecedores	(23)	(24)	339	478	1.054
Adiantamento de Clientes	18	(46)	(26)	(1)	(212)
Incentivos Fiscais	4	0	29	53	70
Impostos e Contribuições	(7)	7	6	(27)	147
Direitos Creditórios	0	0	(113)	0	(113)
Demais Contas a Pagar	(11)	49	149	(37)	(86)
Geração operacional de caixa	952	78	1.083	2.604	2.822
Atividades de Investimento	(340)	(314)	(297)	(970)	(944)
Alienação de Ativos Permanente	2	0	-2	2	0
Aplicação nos Investimentos	5	(43)	(8)	(54)	(23)
Aplicação no Imobilizado	(272)	(197)	(212)	(683)	(374)
Aplicação no Diferido	(75)	(74)	(76)	(235)	(548)
Sociedades Controladas, Coligadas e Interligadas, líquido	(23)	4	(90)	(173)	(128)
Atividades de Financiamento	(432)	(647)	(2.383)	(1.080)	(592)
Ingressos	235	317	183	2.054	5.381
Amortizações e Juros Pagos	(668)	(963)	(2.564)	(2.925)	(5.966)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	0	0	-2	-209	-6
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes	157	(879)	(1.687)	380	1.158
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.919	2.799	3.384	1.697	539
Caixa e Equivalentes no Final do Período	2.077	1.919	1.697	2.077	1.697

1-Exclui os efeitos da consolidação proporcional (CVM-247)